

ANAIS - 16ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIBIC/FACEPE**[Trabalho 16]**

Ciências Agrárias -

COMPORTAMENTO BIOLÓGICO, DEFINIÇÃO DE PLANO DE AMOSTRAGEM E TOMADA DE DECISÃO PARA CONTROLE DE COCHONILHAS (HEMIPTERA: PSEUDOCOCCIDAE) EM VIDEIRA NO VALE DO SÃO FRANCISCO.

ANDRÉA COSTA OLIVEIRA; JOSÉ EUDES DE MORAIS OLIVEIRA;


EMBRAPA, BRASIL;

Resumo

A viticultura é uma das atividades agrícolas de maior expressão no pólo frutícola de Petrolina no Submédio do Vale do São Francisco. Com a expansão progressiva dessa atividade na região, vários problemas de ordem fitossanitária vêm surgindo, dentre os quais tem merecido destaque a ocorrência de cochonilhas do grupo dos Pseudococcidae. Um dos principais prejuízos causados pelas cochonilhas farinhentas em parreirais de uvas fina de mesa é a presença dessa praga nas bagas, que pode em alguns casos, inviabilizar a fruta para o comércio "in natura". A presença desses pseudococcídeos sempre foi um fator de alerta e risco aos produtores dessa região. A falta de conhecimento do complexo de espécie, além dos danos diretos e indiretos que as cochonilhas ocasionam na videira, traz insegurança na base produtiva. Nesse caso, a presença de uma ou mais espécies em lotes de uvas comercializadas, pode causar restrições à comercialização e exportação. Sendo assim, a identificação das espécies, é fundamental, pois traria grande segurança aos produtores. Dessa forma, a fim de diagnosticar o panorama atual das espécies de cochonilhas farinhentas presente no agroecossistema vitícola, foi realizado o presente trabalho com objetivo realizar amostragem, identificação e elaborar um inventário das espécies de Pseudococcidae associadas à cultura da videira, na região do Submédio do Vale do São Francisco. Os levantamentos foram realizados em fazendas comerciais do município de Petrolina, no estado de Pernambuco. Todas as fazendas amostradas estavam com histórico de ocorrência da praga. Para obtenção das amostras de cochonilhas, realizaram-se coletas nas raízes e na parte aérea da videira (troncos, folhas e cachos), assim como nas plantas invasoras. Após as coletas o material foi levado ao Laboratório de entomologia da Embrapa Semiárido onde foi passado por triagem, etiquetagem. As amostras foram armazenadas em tubos (eppendorf, capacidade de 1,5mL) com álcool 70% e enviadas aos especialistas para identificação. Baseados nos resultados das identificações, em folhas e cachos de videira, ocorre a espécie *Planococcus* sp., no tronco as espécies *Planococcus* sp. e *Dysmicoccus brevipes* e na raízes apenas *D. brevipes*. Nas plantas invasoras foram identificadas duas espécies, *Phenacoccus solenopsis* e *D. brevipes*. Apesar dos resultados indicarem um significativo complexo de espécies (pelo menos três espécies) ocorrendo em videira no Submédio do Vale do São Francisco, esse panorama traz uma certa segurança aos produtores de uvas fina de mesa, pois nenhuma das espécies diagnosticadas são consideradas quarentenárias para os países o qual os produtores do pólo frutícola de Petrolina tem relação comercial.

Palavras-Chave: Cochonilhas Farinhentas, Videira, Uvas Finas De Mesa

2012 © Copyright 16ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIBIC/FACEPE - Todos os direitos reservados

 iniciar impressão